DEPRIVED CHILDREN

HILDA LEWIS — Oxford University Press — 1954.

Publicado sob os auspícios da Nuffield Foundation, êste livrinho da Dra. Hilda Lewis aporta considerável material de observações, experiências e dados estatísticos referentes ao magno problema das crianças rejeitadas e abandonadas. Nêle se confirma a existência de uma relação entre o tipo de condições adversas que agem na infância e o tipo de inconduta ulteriormente produzido como revide individual a elas: as crianças que sofreram de rejeição por parte dos pais propendem a desenvolver depois uma conduta agressiva e antisocial; as que sofreram de falta de cuidado e más companhias se acham predispostas à delinqüência de grupo e, finalmente, as que foram vítimas de excesso de constrangimento e coação reagem mais tarde com uma conduta neurótica.

Resulta impossível entrar numa análise dos detalhes e dos ensinamentos que êste condensado trabalho nos traz. Entretanto, desejamos destacar — como aliás o fazem os seus prolonguistas (Ellis e Blacker) que dêle se deriva indiscutìvelmente a conveniência de uma intervenção precoce nos casos desta índole, procurando com que cada criança descuidada, mal tratada ou rejeitada tenha a proteção de uma pessoa só e não se veja obrigada a passar por diversas mãos. Isto se conseguirá destinando desde o início ao seu cuidado um assistente do serviço oficial de proteção que no caso seja responsável pela sua defesa e recuperação.

Além disto desejamos destacar a clareza e perfeição das 24 histórias ilustrativas de casos, que a Dra. Hilda Lewis expõe no fim do seu volume. Eis aqui um livro que bem merece as honras de uma tradução no idioma luso.

E. Mira